

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: MARCELO MELO
Inscrição: 37
Protocolo: 13222
Cargo: ENGENHEIRO CIVIL
Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2
Questão: 27
Disciplina: Língua Portuguesa (Engenheiro Civil)
Recurso:

RECURSO – QUESTÃO 27 – LÍNGUA PORTUGUESA

Ilustríssima Banca Examinadora,

Solicita-se a revisão do gabarito da Questão 27, tendo em vista que a alternativa divulgada (letra D) não encontra respaldo seguro na Gramática Normativa da Língua Portuguesa.

O trecho analisado é:

"O avanço reduziu desigualdades regionais e levou internet de qualidade a escolas antes isoladas digitalmente."

Da afirmativa I

A afirmativa sustenta que o verbo levar apresenta dupla transitividade, sendo:

- "internet de qualidade" = objeto direto;
- "a escolas" = objeto indireto.

Entretanto, essa classificação não é pacífica na gramática brasileira.

Diversos gramáticos ensinam que, quando o verbo levar indica deslocamento ou condução para determinado local, a expressão introduzida pela preposição a possui valor locativo, exercendo função de adjunto adverbial de lugar (destino), e não de objeto indireto.

Exemplos:

- levar o aluno à escola;
- levar documentos ao arquivo;
- levar alimentos ao depósito.

Nessas construções, a expressão preposicionada indica o destino da ação, desempenhando função adverbial.

Conforme ensina Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa), nem toda expressão introduzida por preposição constitui objeto indireto; quando exprime circunstâncias de lugar, direção ou destino, caracteriza adjunto adverbial.

Assim, a afirmativa I não pode ser considerada correta de forma absoluta.

Da afirmativa III

A afirmativa III reconhece exatamente essa análise tradicional:

"a expressão subsequente desempenha a função de adjunto adverbial de lugar."

Essa interpretação é plenamente admitida pela doutrina gramatical.

Logo, não é possível afirmar que a afirmativa III seja incorreta.

Da afirmativa IV

A afirmativa declara:

"Se a expressão escolas estivesse no singular, haveria ocorrência obrigatória de crase."

Também não procede.

A simples passagem para o singular produz:

"...levou internet de qualidade a escola."

A ocorrência da crase somente será obrigatória se houver artigo definido feminino:

"...à escola."

Entretanto, a presença do artigo depende do contexto semântico e sintático, não sendo consequência automática da passagem para o singular.

A própria Gramática Normativa ensina que a crase exige, simultaneamente:

Recursos

- preposição a;
- artigo feminino a.

A mudança para o singular não torna obrigatória a presença do artigo.

Conforme Celso Cunha e Lindley Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo), a crase somente ocorre quando coexistem preposição e artigo, circunstância que deve ser verificada caso a caso.

Assim, a afirmativa IV também não pode ser considerada correta.

Fundamentação doutrinária

- Evanildo Bechara – Moderna Gramática Portuguesa (regência verbal, objetos e adjuntos adverbiais; uso da crase).
- Celso Cunha e Lindley Cintra – Nova Gramática do Português Contemporâneo (regência verbal, objeto indireto, adjunto adverbial e emprego da crase).
- Rocha Lima – Gramática Normativa da Língua Portuguesa (complementos verbais e circunstâncias adverbiais).

Pedido

Diante do exposto, requer-se:

1. a alteração do gabarito, considerando correta a alternativa compatível com a análise gramatical adotada; ou
2. subsidiariamente, a anulação da questão, em razão da existência de interpretação gramatical amplamente aceita que conduz a resposta diversa daquela divulgada pela banca, comprometendo a objetividade exigida em questões de múltipla escolha.

Respeitosamente,

Pede deferimento.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

"O avanço reduziu desigualdades regionais e levou internet de qualidade a escolas antes isoladas digitalmente."

I.O verbo levar, no trecho, apresenta dupla transitividade, sendo o complemento sem preposição seu objeto direto e o complemento introduzido por preposição seu objeto indireto, ambos exigidos pela predicação verbal.

correta: O verbo levar, no sentido de dar acesso a; conduzir é empregado como bitransitivo, regendo simultaneamente um objeto direto e um objeto indireto.

O complemento locativo atua como objeto indireto quando o verbo exige obrigatoriamente a indicação de um lugar para fazer sentido. Se você retirar o termo, a frase fica incompleta.

Isso se confirma pelo teste de completude semântica: se a frase fosse reduzida a o avanço reduziu desigualdades e levou internet de qualidade, ela soaria incompleta, pois o verbo levar, nesse sentido, pressupõe não apenas o que se leva, mas também a que lugar se leva. É exatamente essa exigência de complemento que o termo a escolas preenche, funcionando como objeto indireto.

Assim, na predicação verbal de levar (dar algo a um destino), tem-se:

objeto direto: internet de qualidade (o que é levado);

objeto indireto: a escolas antes isoladas digitalmente (a quem/para onde é levado).

Assim, quando um verbo exige complemento regido por preposição para que seu sentido se complete, esse complemento exerce função de objeto indireto, e não de adjunto adverbial, que é termo acessório, dispensável à estrutura mínima da oração.

Fonte: MICHAELIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Verbete "levar". Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/levar/>

II.O verbo reduzir é transitivo direto, tendo como objeto direto desigualdades regionais, dispensando

Recursos

complemento preposicionado.

correta: O verbo reduzir apresenta objeto direto sem uso de preposição: desigualdades regionais.

III.O verbo levar atua como transitivo direto, pois exige complemento sem preposição, e a expressão subsequente desempenha a função de adjunto adverbial de lugar, expressando o espaço físico em que se desenvolve a ação verbal.

A afirmativa está incorreta conforme justificado em I.

IV.Se a expressão escolas estivesse no singular, haveria ocorrência obrigatória de crase, resultante da contração entre a preposição exigida pelo contexto e o artigo definido feminino a.

Nesse contexto, o verbo levar exige complemento indireto. Não ocorreu crase em a escolas porque o a no singular antes de uma palavra no plural funciona apenas como preposição (não aceita o artigo). Portanto, não há crase. No entanto, se a palavra estivesse no singular e houvesse exigência de preposição pelo verbo, como nesse caso, a crase seria obrigatória.

Assim, a forma correta seria: Levou a internet de qualidade à escola.(crase obrigatória)

Dessa forma, mantém-se o gabarito: I, II e IV, apenas.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.